

AS AÇÕES DE SAÚDE ESTÃO VINCULADAS À EDUCAÇÃO PARTICIPATIVA DA COMUNIDADE

*Olivia Beloto da Silva¹

Thiago Parducci²

Isabel Palumbo³

Dulci do Nascimento Fonseca Vagenas⁴

Resumo

Modificações das práticas de assistência e prestação de serviços de saúde para a população estão intimamente ligadas às mudanças nas ações educativas, reforçando a importância do modelo de educação participativa em saúde, principalmente para pessoas com deficiência (PCD's) e seus cuidadores. Para a Enfermagem, o processo de educação participativa, tanto para as PCD's quanto aos seus cuidadores, tem grande significância, pois permite o desenvolvimento do autoconhecimento, autocuidado, conhecimento técnico-científico e resolução de diferentes problemas. Dessa forma, estimular o contato dos profissionais de enfermagem com PCD's e seus cuidadores, bem como o conhecimento do perfil dessa população desde a graduação, permite que esses profissionais desenvolvam ações educativas definidas, colaborando para melhorias nas práticas de assistência, principalmente àquelas relacionadas às PCD's. Assim, este estudo teve como objetivo permitir que os alunos de graduação de enfermagem desenvolvessem um modelo de educação em saúde participativa, bem como caracterizassem o perfil das PCD's, a partir de um contato assistencial de enfermagem. Para tal, foi criado na Universidade Paulista (UNIP) um projeto de extensão comunitária (aprovado pela Comissão de Ética em Pesquisa da UNIP) para ser desenvolvido na Associação Beneficente Comunidade de Amor Rainha da Paz, uma Organização Não-Governamental que atua na reabilitação de PCD's desprovidos de recursos financeiros para o tratamento, localizada em Santana de Parnaíba/SP. Para que os alunos pudessem desenvolver um modelo de educação em saúde participativa, esses caracterizaram a população conhecendo coletando dados dos prontuários como: idade, local de residência e código internacional de doença (CID) de todas as PCD's. Após, os alunos desenvolveram cédulas de votação contendo três opções de temas (alívio do estresse, acidentes no lar e primeiros socorros) e duas opções de datas para apresentação (última semana de novembro ou primeira semana de dezembro de 2013). A votação do tema e da data aconteceu na Associação durante a realização de um mutirão de saúde, onde foram apresentadas as opções de temas e datas aos PCD's e aos seus cuidadores para que os mesmos pudessem votar. Todos os dados coletados, foram analisados e comparados em porcentagem (%). Dos 259 pacientes da Associação, foram contabilizados 205 e, os resultados indicam que: a maioria são crianças (67%), que o principal CID é o G80 (paralisia cerebral) e, grande parte desses pacientes, residem em Santana de Parnaíba. Com relação aos temas, alívio do estresse e primeiros socorros foram os escolhidos (44%) e apresentados na data escolhida: novembro (58%). Os dados demonstraram que conhecer as características da população permitiu mobilizar estratégias educativas para melhorar a comunicação entre profissionais de saúde e comunidade, pois a população foi capaz de participar na escolha de temas e de datas para que ocorresse o processo educativo, juntamente

com a equipe de saúde. Assim, este trabalho permite inferir que, com ferramentas de trabalho simples, a equipe de saúde ao permitir a participação da comunidade, aumenta o interesse dessa nas ações de saúde propostas, fator que favorecerá a presença da comunidade nos eventos e colaborará para o processo educativo participativo. Esse processo, por sua vez, está vinculado com a resolução de diversos problemas associados ou não à deficiência e, quando esse processo acontece na graduação, permite aos alunos contato com as estratégias de ensino-aprendizagem e educação participativa, contribuindo tanto para melhora da qualidade de vida das PCD's quanto para o conhecimento dos alunos, os quais se tornarão profissionais de enfermagem melhor preparados.

Descritores: Pacientes com Deficiência, Educação Participativa e Graduação de enfermagem.

Eixo I: Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área Temática: Metodologias Ativas no Ensino de Enfermagem

¹Graduada em Enfermagem, Mestre, Doutora e Pós-Doutora em Ciências (Fisiologia Humana) pela Universidade de São Paulo (USP) e Professora da Universidade Paulista (UNIP), Santana de Parnaíba, SP e Professora Responsável pela pesquisa na área de Enfermagem. * corresponding-author: libeloto@yahoo.com.br

²Graduado em Enfermagem pela Universidade de Sorocaba (UNISO) e Enfermeiro Responsável Técnico da Associação Beneficente Comunidade de Amor Rainha da Paz, Santana de Parnaíba, SP.

³Graduada em Enfermagem, Mestres em Enfermagem, Coordenadoras do Curso de Bacharel de Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP), Santana de Parnaíba, SP.

⁴Graduada em Ciências Biológicas, Mestre em Microbiologia e Doutora em Biotecnologia (Genética) pela Universidade de São Paulo (USP), Docente da Universidade Paulista (UNIP), Santana de Parnaíba, SP e Professora Responsável pelo Projeto de Extensão.